



ITAPISSUMA S/A

CNPJ/MF Nº 11.482.080/0001-85

Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2006

Senhores Acionistas: A Administração da Itapissuma S.A., atendendo aos determinantes legais e estatutários, tem a satisfação de submeter ao conhecimento de V. Sas. as demonstrações contábeis da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes.

1. RESULTADOS: As vendas da Itapissuma em 2006 atingiram um total de 6.912.080 sacos de cimento, que ensejaram uma Receita Bruta de R\$ 96.224.721,91 e um Lucro Operacional de R\$ 40.837.427,54.

2. INVESTIMENTOS: Durante o ano de 2006, a Itapissuma S.A. imobilizou em sua planta industrial R\$ 1.973.727,90 para garantir a operação contínua da fábrica e a execução de parte dos investimentos que ainda faltavam ser concluídos por ocasião da posta-em-marcha da indústria. Além disso, o Capital de Giro da Empresa cresceu R\$ 2.897.375,98 no ano, fazendo com que em 2006 os investimentos totais no Projeto ascendessem a R\$ 4.871.103,88, financiados integralmente com recursos dos próprios acionistas.

3. PROTEÇÃO AMBIENTAL: A SEMAR - Secretaria Estadual do Meio-Ambiente e Recursos Hídricos, do Estado do Piauí, emitiu para a Itapissuma, em 5 de dezembro de 2005, a Licença Ambiental nº 2005D344,

na categoria Licença de Operação, com prazo de validade até 5 de dezembro de 2007. Essa providência decorreu da constatação de que a operação da fábrica de cimento vem se dando de acordo com todas as exigências técnico/ecológicas vigentes.

4. AGRADECIMENTOS: A Itapissuma S.A., através de sua Administração, sente-se nesta oportunidade no dever de destacar e reconhecer: - a dedicação e o esforço excepcional dos seus colaboradores que colocaram o compromisso da excelente operação do empreendimento acima de seus interesses e comodidades pessoais; a tradicional atitude de parceria da maioria dos seus fornecedores; o empenho e a determinação dos Acionistas que possibilitaram encerrar-se 2006 com a fábrica da Itapissuma em funcionamento normal e regular e o excepcional apoio do Banco do Nordeste S.A. dentro de sua função de grande indutor do desenvolvimento sócio-econômico da região nordestina. A Companhia fica ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer explicações suplementares que se façam necessárias.

Fronteiras (PI), 03 de janeiro de 2007.

Fernando João Pereira dos Santos - Dir. Pres.
Francisco de Jesus Penha - Dir. Vice-Presidente
Sebastião Lira de Moraes - Diretor Executivo
Sérgio Mações - Diretor Executivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ATIVO	31.12.2006 Em R\$	31.12.2005 Em R\$
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	2.554.247	1.619.699
Tit.e Valores a Receber	18.476.261	14.477.906
Adiantamentos/Empréstimos a Empregados	84.009	10.761
Estoque (Nota 3)	14.137.294	16.246.069
TOTAL DO ATIVO		
CIRCULANTE	35.251.811	32.354.435
REALIZÁV. A L. PRAZO		
Emprést. Compulsórios ..	2.207	2.207
Contratos de Câmbio	35.833	35.833
Depósitos Judiciais	2.030	630
	40.070	38.670

PERMANENTE		
Investimentos		
Participação Permanente em outras Empresas	8.104.986	4.994
Partic. p/Incent. Fiscais	617	617
Imobilizado (Nota 4)	140.468.099	145.892.210
Diferido	92.157.450	92.157.450
	240.731.152	238.055.271
ATIVO TOTAL	276.023.033	270.448.376

PASSIVO	31.12.2006 Em R\$	31.12.2005 Em R\$
CIRCULANTE		
Fornecedores	17.165.950	15.848.588
Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar	2.030.485	3.269.088
Impostos e Contribuições a Recolher	6.845.409	7.825.237
Contas a Pagar	5.465.578	6.540.904
TOTAL PASSIVO CIRC.	31.507.422	33.483.817
EXIGÍVEL A L. PRAZO		
Contas a Pagar a Assoc.	12.844.572	9.795.109
Créditos de Acionistas p/Aumento de Capital ..	820.220	820.220
Imp.e Contrib.a Recolher	1.142.421	10.840.922
Emprést.Indust.(Nota 5)	64.568.631	65.916.389
Debêntures	16.460.681	17.942.748
Parcelamento Especial - PAEX/PAES (Nota 6) ..	16.748.694	2.162.982
Parcelam. Convencional	5.420.992	-
	118.006.211	107.478.370

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social (Nota 7) ..	139.410.040	139.410.040
Reservas de Capital	174	174
Reservas de Lucros	1.580.657	1.580.657
Lucros Acumulados	(14.481.471)	(11.504.682)
	126.509.400	129.486.189
PASSIVO TOTAL	276.023.033	270.448.376

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005

	31.12.2006 Em R\$	31.12.2005 Em R\$
Vendas Brutas	98.224.722	85.263.849
Deduções: Imp.s/Vendas	(6.869.102)	(6.868.707)
Vendas Líquidas	91.355.620	78.395.142
Custo d/Prod. Vendidos	(50.518.193)	(42.363.964)
Lucro Bruto	40.837.427	36.031.178
Despesas com Vendas .	(19.544.968)	(17.433.437)
Desp.Gerais e Administ.	(8.549.733)	(7.307.332)
Desps. Financ. Líquidas	(15.259.743)	(12.830.843)
Depreciação não apropriada ao CPV	(1.479.567)	(1.119.471)
Outras Receitas	1.019.795	188.632
Result. Liq.do Exercício	(2.976.789)	(2.471.273)
Resultado Liq. do Exerc. por Ação (Em Reais)	(0,0107)	(0,0089)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2006 E 31/DEZEMBRO/2005

	31.12.2006 Em R\$	31.12.2005 Em R\$
Origens		
Result. Liq. do Exercício	(2.976.789)	(2.471.273)
Débitos (Créditos) ao Resultado q/não envolvem Capital Circulante Líquido		
Deprec. e Amortização ...	7.397.839	5.597.358
Total Proven.d/Operações	4.421.050	3.126.085
Variação no Exigível		
a Longo Prazo	10.527.841	-
TOTAL DAS ORIGENS ...	14.948.891	3.126.085
Aplicações		
Acréscimos no Realizável		
a Longo Prazo	1.400	-
Decréscimo no Exigível		
a Longo Prazo	-	18.188.300
Aquisição do Imobilizado	1.973.728	654.072
Acrésc. no Investimento	8.099.992	-
Acréscimo no Diferido ...	-	134.293
TOTAL D/APLICAÇÕES ..	10.075.120	18.976.665

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2005 E 31/DEZEMBRO/2006 - Em Reais								
	Capital Realizado	Reserv. d/Capital	Reservas de Lucros				Resultados Acumulados	Total Geral
		Incentivos Fiscais - FINOR	Legal	Resgate de Ações	C.M.Compl. Lei 8.200/91	Total		
Saldos em 01 de janeiro de 2005	139.410.040	174	26.380	25.697	1.528.580	1.580.657	(9.033.409)	131.957.462
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(2.471.273)	(2.471.273)
Saldos em 31 de dezembro de 2005 ..	139.410.040	174	26.380	25.697	1.528.580	1.580.657	(11.504.682)	129.486.189
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(2.976.789)	(2.976.789)
Saldos em 31 de dezembro de 2006 ..	139.410.040	174	26.380	25.697	1.528.580	1.580.657	(14.481.471)	126.509.400

Fernando João Pereira dos Santos
Diretor Presidente - CPF Nº 022.765.184-72

Francisco de Jesus Penha
Diretor Vice-Presidente - CPF Nº 000.286.061-91

Sebastião Lira de Moraes
Diretor Executivo - CPF Nº 001.645.854-00

Sérgio Mações
Diretor Executivo - CPF Nº 002.996.504-72

	31.12.2006 Em R\$	31.12.2005 Em R\$
Variação do Capital		
Circulante Líquido	4.873.771	(15.850.580)
COMPOSIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante	35.251.811	32.354.435
Passivo Circulante	31.507.422	33.483.817
Capital Circulante Líquido	3.744.389	(1.129.382)
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Aum./Dimin.Ativo Circul.	2.897.376	2.321.396
Aumento Passivo Circul.	(1.976.395)	18.171.976
Dimin. Capital Circulante	4.873.771	(15.850.580)

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

01. CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade tem como objeto social a mineração em geral; a venda "in natura" de minérios; a produção de cimento e de Clinquer, podendo ainda dedicar-se a outras atividades de natureza industrial, comercial e correlatas.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior. a) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado obedecido o regime de competência de exercícios. b) **Segregação de Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis estão classificados conforme os seus vencimentos. c) **Almoxarifado:** É avaliado ao custo médio de aquisição, que não excede ao preço de mercado ou valor de realização. d) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição. e) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. f) **Diferido:** É constituído pelas despesas Pré-Operacionais, amortizáveis pelo prazo de cinco anos, a partir do início das operações.

	31.12.06 Em R\$	31.12.05 Em R\$
Produtos em Processo ...	455.311	658.833
Produtos Acabados	1.135.110	1.455.593
Bovinos	21.737	20.477

Matérias Primas e Outros Materiais	12.525.136	14.111.166
	14.137.294	16.246.069

	31.12.06 Em R\$	31.12.05 Em R\$
04 - IMOBILIZADO		

Ferramentas e Materiais Permanentes	214.472	214.472
Edificações Principais e Secundárias	207.616	207.616
Propried. e Benfeitorias .	2.054.683	2.038.111

Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	4.193.805	4.080.088
Imóveis	1.524.217	1.524.217
Móveis e Utensílios	813.956	776.479
Veículos	2.289.187	2.180.477
Equip. de Comunicação .	35.717	35.717
Semoventes	7.200	7.200
Bibliotecas	479	479
Projetos em Execução ...	166.939.251	165.241.999
	178.280.583	176.306.855

Menos: Deprec.Acumul.	(37.812.484)	(30.414.645)
	140.468.099	145.892.210

05. EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS - Referem-se a empréstimos contratados com o Banco do Nordeste S.A., em diversas modalidades, juros compensatórios de até 15,75%, a.a. garantia hipotecária e bônus de Adimplência de 25% sobre os encargos.

06. PARCELAMENTO ESPECIAL - PAEX - Representa os débitos transferidos do PAES e outros incluídos no PAEX, conforme preceitua a MP 303/2006.

07. CAPITAL SOCIAL - O capital autorizado em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 621.114.595,00, sendo que o subscrito e integralizado de valor R\$ 139.410.040,00 está representado por 278.820.080 ações em 2006 sem valor nominal, assim distribuídas:

Ordinárias	275.972.208
Preferenciais - Classe "A"	2.847.872
	278.820.080

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos seus resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores.

Fronteiras (PI), 31 de dezembro de 2006.

Ivanildo José de Araújo
TC CRC/PE 2826-S-PI - CPF Nº 001.162.624-00

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Recife (PE), 20 de agosto de 2007.
Ilmos. Srs. Acionistas da ITAPISSUMA S.A.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da **Itapissuma S.A.**, em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. As demonstrações contábeis pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, sem ressalva datado de 12 de julho de 2006.

3. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa **Itapissuma S.A.**, em 31 de dezembro de 2006 , as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

GAPLAN - Auditoria Externa S/C - CRC - 90 - PE
Reginaldo José de Medeiros
Cont. CRC 5.159 PE / Membro do IBRACON nº 487

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da ITAPISSUMA S/A, por seus membros em exercício, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006, encontrando tudo em ordem e de acordo com os preceitos da Lei nº 6.404/76, é de parecer que referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Fronteiras (PI), 09 de janeiro de 2007.

Maurílio José Rodrigues da Silva
Eurico de Moraes Didier
Manoel de Souza Leão Veiga